

HISTÓRIA, ARTEFATOS E ARQUITETURA ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE A CULTURA MATERIAL NO INSTITUTO GENTIL BITTENCOURT NO PARÁ REPUBLICANO.

Marlucy do Socorro Aragão de Sousa – Universidade Federal do Pará/ Brasil
marlucysousa@yahoo.com.br

Daniel da Silva Leão – Universidade Federal do Pará/ Brasil
Daniel.leao@gmail.com

RESUMO: Este estudo discorre sobre a materialidade circulante no Instituto Gentil Bittencourt, fundado em 1906 em Belém do Pará, período que ocorreram reformas em diferentes setores da sociedade que almejava os moldes civilizatórios. Junto com a instauração da República no Brasil, a educação se destaca como elemento imprescindível à preparação do indivíduo para as transformações advindas da reorganização sociocultural impulsionada pela instauração do novo regime. No Pará, estas estratégias se articularam originalmente ao longo do século XIX e início do século XX com lucros oriundos da exploração da borracha, impulsionaram a construção de uma sociedade republicana, urbanizada e que teve na construção das escolas um ambiente de materialização e difusão das estratégias de formação de um cidadão engajado aos interesses do estado. Desta forma, nos empenhamos em investigar a educação no estado do Pará no momento de transição entre os regimes monárquico e republicano tangenciando o campo da cultura material escolar. Objetiva-se então analisar a arquitetura, a presença dos materiais e as práticas contidas na organização do cotidiano escolar no Colégio Gentil Bittencourt. Metodologicamente utilizam-se dois momentos: primeiramente o levantamento das fontes no Museu do Instituto Gentil Bittencourt e na biblioteca da referida instituição; posteriormente, apresentamos breve articulação teórica com os estudos de Castro (2011), que reúne pesquisas que mostram os esforços realizados por pesquisadores para avançar na compreensão sobre o universo de produção da escola, dentre eles, os prédios e seus significados; os estudos de Certeau (1982), Forquin (1993), Julia (1995), Escolano (1998); Vidal (2005) e demais teóricos que discutem sobre a cultura da escola e suas práticas. Neste sentido, tomando como objeto de investigação a materialidade da escola, tem-se a seguinte problemática: como a cultura material escolar se configura no espaço escolar com suas práticas e artefatos escolares? Nas primeiras análises, constatou-se que a utilização e disposição dos objetos e artefatos expostos na estrutura do edifício escolar, bem como as práticas escolares, revelam a organização das aulas e a formação moral, cívica e científica, voltada para os preceitos pedagógicos estabelecidos nos regulamentos da instrução pública do Pará em meados do século XX.

Palavras-chave: Cultura Material Escolar; Arquitetura Escolar; Pará.